RELATÓRIO DE VISITA	
LOCAL VISITADO	Centro de detenção Unidade Habitacional de Santo António (UHSA)
TIPO DE LOCAL	Centro de detenção de migrantes
AUTORIDADE PÚBLICA RESPONSÁVEL	Polícia de Segurança Pública (PSP)
N.º DE VISITA	12/2026
DATA	14 de maio de 2026
TIPO DE VISITA	Visita de rotina e seguimento das recomendações anteriores
EQUIPA MNP	Miguel Feldmann e Filipe Doutel
LOTAÇÃO	26 + 2 quartos familiares
OCUPAÇÃO	26

Sumário

A visita foi realizada sem aviso prévio, durou uma tarde e teve a natureza de uma visita de rotina e de seguimento de recomendações anteriores. Durante a visita, o MNP falou com nove pessoas detidas (oito pessoas abordadas não quiseram falar com o MNP), com os agentes da PSP, com uma enfermeira dos Médicos do Mundo e com uma técnica social do Serviço Jesuíta aos Refugiados.

Após a realização da visita, foi analisada uma amostra de dez processos, escolhidos aleatoriamente pelo MNP, assim como os dois processos disciplinares de colocação em quarto-cela aplicados em 2026, até à data da visita.

FATORES DE RISCO

Tratamento digno

- Alegação de agressão a migrante por agente da PSP, feita perante agente da PSP e advogado, sem comunicação ao Ministério Público

Condições materiais

- Plano para aumentar a capacidade da UHSA através do recurso a contentores
- Falta de comprimento adequado das camas
- Falta de privacidade dos duches

A detenção

- Detenção de menor de idade não acompanhado durante 56 dias, determinada por decisão judicial, com solicitação da PSP para libertação imediata por considerar que a UHSA não é um espaço adequado para o efeito

Segurança

- Continuação de queixas de sensação de insegurança durante a noite
- Inexistência de botões de emergência nos quartos
- Plano de emergência pendente de aprovação, sem a realização de simulacros
- Falta de acesso às gravações do sistema de videovigilância pela PSP

Procedimentos de prevenção de maus-tratos

- Não entrega de formulário de queixa pré-embarque
- Omissão de regulamentação da revista pessoal durante a detenção
- Inexistência de apoio psicológico aos profissionais da UHSA

Saúde

- Insuficiência do acompanhamento psicológico de pessoas em situação de especial vulnerabilidade

Direitos processuais

- Descontinuidade no acompanhamento jurídico, decorrente da falta de garantia de que o advogado nomeado para a primeira diligência acompanha os atos subsequentes e processos conexos.
- Demora na nomeação de advogado oficioso, por vezes ocorrendo já depois da saída da UHSA, resultante da alteração de prática pela Segurança Social do Porto, que deixou de dispor de um ponto focal e de um canal privilegiado de comunicação. A nomeação passou a ser feita com base na residência oficial dos cidadãos estrangeiros, em vez da localização da UHSA, o que tem levado muitos advogados nomeados a solicitar escusa, agravando os atrasos

ASPETOS POSITIVOS

- Entrega imediata da documentação solicitada pelo MNP
- Criação de sala de atividades para os detidos, por iniciativa dos agentes da PSP, que abdicaram dessa sala, inicialmente destinada para seu uso
- Relatos de tratamento digno e preocupado
- Aumento das atividades lúdicas oferecidas
- Inexistência de casos de desconhecimento do direito a apoio jurídico
- Cooperação entre a PSP e os Médicos do Mundo para sinalização de casos
- Libertação, por iniciativa da PSP, de pessoas sem perspetiva razoável de afastamento ou em situação de especial vulnerabilidade
- Registo de lesões, com imagem fotográfica, mediante consentimento do visado